

Falta de vaga ameaça a iniciação escolar

O período de matrículas nas escolas da rede oficial de ensino do DF nem mesmo foi encerrado mas alguns pais de alunos de Ceilândia já estão apreensivos quanto à iniciação escolar de seus filhos no ano letivo de 1990. Esta apreensão, contudo, se deve ao fato de a Escola-Classe nº 52, localizada na EQNP 36/32 do Setor P Sul, já não ter vagas para as turmas de primeiro ano do primeiro grau.

A diretora da escola, professora Walderluce de Assunção Gomes, admitiu já não ter mais vagas para as turmas de 1º CBA (Ciclo Básico de Alfabetização), denominação dada pelo professorado às turmas iniciantes, uma vez que as seis turmas previstas para funcionarem no próximo ano tiveram suas vagas esgotadas ainda na semana passada. "E ainda tivemos de aumentar o número de alunos por sala, elevando de uma média de 30 para 35 estudantes por turma", esclareceu.

Esta situação ocorreu, segundo a diretora, devido ao fato de a escola, em conformidade com a estratégia de matrícula da Fundação Educacional, ter acabado com o turno intermediário, o chamado "turno da fome", com aulas ministradas entre os períodos matutino e vespertino, ou seja, entre 11h30 e 14h30. A eliminação deste turno, segundo a diretora, é justificada em função dos maus rendimentos dos alunos, conferidos através dos grandes números de reprovações.

NOVAS VAGAS

"Este é um horário muito sacrificado tanto para o aluno quanto para o professor, pois o aluno tem menos horas de estudo na escola e o professor é obrigado a permanecer aqui até a tarde

sem horário para o almoço", explicou Walderluce, ao procurar tranquilizar os pais declarando que novas vagas deverão surgir ao final do período de renovação de matrículas, cujo prazo se encerra no próximo dia 7.

A diretora declarou que muitos alunos estão pedindo transferência para Samambaia, em virtude de suas famílias estarem se mudando para a satélite, e isto deverá proporcionar o surgimento de novas vagas. Ela revelou que apenas mais uma nova turma de 1º CBA foi criada mas as vagas foram preenchidas rapidamente. "Agora estamos aguardando o final da renovação de matrícula das crianças do pré-escolar, que têm a preferência sobre as vagas por já serem alunos da escola", disse a professora.

O diretor da Regional de Ensino de Ceilândia, José Aluísio Lima, declarou estar enfrentando problemas idênticos nas Escolas-Classe nº 21 e 55, também daquela satélite, e reafirmou as declarações de Walderluce, comentando ter os pais de alunos agora que aguardarem o final do período de renovação de matrículas. "Acredito que inúmeras vagas vão surgir e, caso isso não ocorra, já estamos providenciando o remanejamento daqueles alunos maiores, em série mais adiantadas, para outras escolas.

BIBLIOTECAS

A partir do ano que vem, a FEDF contará com o sistema de Bibliotecas Escolares para garantir serviços bibliográficos eficientes a toda a comunidade escolar. A diretora executiva da Fundação, Malva Queiroz, assinou no último dia 17 o documento de autorização de implantação do sistema.